

A avaliação epidemiológica do município de Passa Tempo com vistas a uma futura reorganização do modelo de atenção em saúde bucal

Mônica Bini Matos*
Pólo: Formiga

Marcos Azeredo Furquim Werneck**

Introdução

O Modelo de Atenção em Saúde representa uma referência para se pensar na assistência à saúde de determinado local, organizando os elementos do processo de trabalho em saúde de forma a intervir de maneira resolutiva nos problemas. O Modelo Assistencial vai sendo modificado e construído no cotidiano das relações políticas entre seus elementos. Diante da necessidade de se ter um modelo de atenção resolutivo, torna-se necessário o emprego de estudos epidemiológicos. Estes estudos são úteis na avaliação dos serviços públicos de saúde uma vez que identificam as necessidades não atendidas e ajudam na identificação de problemas gerenciais.

A autora deste trabalho é cirurgiã-dentista da Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Passa Tempo - MG. Em 2009, a mesma realizou um Levantamento Epidemiológico das Condições de Saúde Bucal no município, abrangendo as seguintes idades e grupos etários: 5 anos, 12 anos, 18 anos, 35-44 anos, 65-74 anos. O cálculo da amostra seguiu as orientações do manual da Organização Mundial de Saúde (OMS, 1999) que recomenda uma amostra de 40 a 50 indivíduos por faixa etária, quando a prevalência da cárie for considerada de moderada a alta, como é o caso do município de Passa Tempo. Para cada faixa etária foram examinados mais 10 indivíduos (20%), a fim de se compensar as perdas por não comparecimento ou recusa. Para cada um dos cinco grupos etários/idades foram examinados 60 indivíduos, totalizando 300 pessoas. Estas pessoas eram oriundas das três unidades básicas de saúde do município e suas respectivas microáreas, com o objetivo de se obter uma amostra mais homogênea. A prevalência de cárie foi avaliada através do índice CPO que representa a média de dentes permanentes cariados, perdidos (extraídos ou com extração indicada) e restaurados.

O modelo de atenção adotado na rede básica de atenção à saúde em Passa Tempo deve articular as lógicas clínica e epidemiológica, sob a ótica de um planejamento baseado na relação custo/eficácia, assim como propôs Chiarelli, 1995, em Marília. Essa forma de conceber a rede básica reduz a questão da saúde e da doença a uma questão de organização racional das ações curativas individuais, auxiliadas pelas ações coletivas, nos momentos da promoção e proteção à saúde (FRACOLLI & EGRY, 2001).

Objetivo

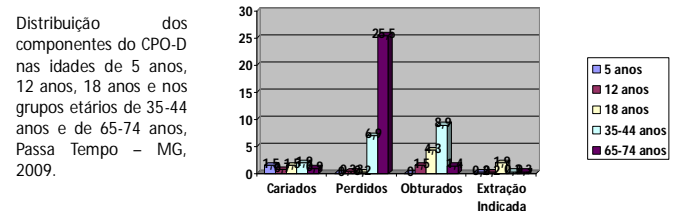
Este trabalho teve por objetivo avaliar a condição de saúde bucal dos usuários da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Passa Tempo - MG, como forma de subsidiar uma futura reorientação do modelo de atenção em saúde bucal.

Metodologia

O presente estudo é uma avaliação epidemiológica das condições de saúde bucal do Município de Passa Tempo - MG, acompanhada de um estudo descritivo/comparativo. Foram objeto da comparação os estudos: Levantamento Epidemiológico das Condições de Saúde Bucal em Passa Tempo (2009) - realizado pela autora deste trabalho - e o SB Brasil, correlacionando-os com as metas da OMS para o ano de 2010. A população constante nestes estudos foi relativa às idades e os grupos etários índices da OMS: 5 anos, 12 anos, 18 anos, 35-44 anos e 65-74 anos. Os resultados foram analisados a luz da literatura mais recente disponível.

Resultados

Observa-se que a situação do município de Passa Tempo, em 2009, está abaixo das metas propostas pela OMS para 2010, que não foram atingidas em nenhum grupo etário. Os grupos etários de 18 anos, 35-44 anos e 65-79 anos estão mais longe de alcançarem as metas e observa-se a ausência de dados epidemiológicos anteriores a 2009 nestes grupos etários. O Levantamento epidemiológico de 2009 apresenta resultados superiores ao SB Brasil em todos os grupos etários, exceto no grupo etário de 65-74anos.



Parâmetros para comparação e resultados do levantamento epidemiológico de Passa Tempo 2009 e do SB Brasil 2003 nos diferentes grupos etários examinados.

IDADE	META DA OMS PARA 2010	SB BRASIL 2003	LE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PASSA TEMPO 2009
5 anos	90% livres de cárie.	40% livres de cárie.	59,3% livres de cárie.
12 anos	CPO-D < ou = 1	CPO-D < ou = 2,78	CPO-D = 2,4
18 anos	100% com todos os dentes.	55% com todos os dentes.	80% com todos os dentes.
35-44 anos	90% com 20 ou mais dentes ou até 2% de desdentados.	54% com 20 ou mais dentes.	79,7% com 20 ou mais dentes presentes e 5,1% de desdentados.
65-74 anos	Até 5% de desdentados.	10% de desdentados.	58,3% de desdentados 16,7% com 20 ou mais dentes.

Considerações finais

Os resultados do levantamento epidemiológico apresentados nesse trabalho permitem a produção de muitas informações epidemiológicas. Entre tantas considerações, a análise destes resultados mostra que os grupos etários de 18 anos, 35-44 anos e 65-79 anos apresentam uma condição de saúde bucal pior que dos outros grupos etários. Os resultados encontrados em Passa Tempo são superiores aos resultados encontrados no SB Brasil, porém as metas propostas para 2010 não foram alcançadas. É evidente a necessidade de reorganização da atenção básica em saúde bucal no município de Passa Tempo. Revela-se aqui, a importância fundamental da educação permanente em saúde, garantindo uma articulação entre as necessidades de aprendizagem e as necessidades do trabalho, quando o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das pessoas e das organizações de saúde.

Referências

- CHIARELLI, M.Q. O processo de municipalização dos serviços públicos de saúde em Marília/SP, 1983 a 1992. [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem/USP; 1995.
- FRACOLLI, L.A. & EGRY, E.Y. Processo de Trabalho de Gerência: Instrumento potente para operar mudanças nas práticas de saúde? Revista Latino-americana de Enfermagem, v.9, n. 5, p. 8-13, setembro-outubro, 2001.
- OMS, 1999 Organização Mundial da Saúde. **Levantamentos Básicos em Saúde Bucal**. 4ª Ed. São Paulo: Santos Editora Ltda., 1999. 66 pp.
- SIAB - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB. Secretária Municipal de Saúde de Passa Tempo, maio / 2008.

*Cirurgiã Dentista - Secretária Municipal de Saúde de Passa Tempo - monicabini@hotmail.com

** Cirurgião-Dentista - Doutor em Odontologia Social /Saúde Coletiva - Docente UFMG